

La Red Iberoamericana de Enseñanza Universitaria (RIBEAU) y la difusión de la información por medio de las redes sociales: 620 días del BIEAU

André Porto Ancona Lopez

apalopez@gmail.com

Universidade de Brasília
Programa de Pós-Graduação em Ciência da
Informação (PPGCINF)
Faculdade de Ciência da Informação (FCI)
Edifício da Biblioteca Central (BCE), Entrada
Leste, Mezanino, Sala 211;
Campus Universitário Darcy Ribeiro,
Asa Norte - Brasília (DF) - CEP: 70910-900.
tel: (55) 61 3107-2632
fax: (55) 61 3107-2633

Anna Szejcher

anna.szejcher@gmail.com

Universidad Nacional de Córdoba
Facultad de Filosofía y Humanidades (FFYH)
Escuela de Archivología
Pabellón España - 1º piso
Ciudad Universitaria
Córdoba (5000)
tel: (54) 351 433-4447

Requerimientos técnicos para la presentación:

Amplio acceso a la Internet (redes sociales incluidas) sea por mi laptop o por un ordenador del evento y pantalla para exhibición del contenido Web

André Porto Ancona Lopez é especialista em arquivos e doutor em História pela Universidade de São Paulo. É professor da Universidade de Brasília, onde leciona, entre outras disciplinas, Diplomática e Tipologia Documental (<http://diplomaticaetipologia.blogspot.com/>) para a graduação em Arquivologia, e Metodologia de Pesquisa (<http://metodologiacy.blogspot.com/>) para o Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação, do qual é o atual coordenador. Desenvolve junto ao CNPq pesquisa relacionada à discussão da organicidade arquivística de documentos fotográficos (<http://digifotoweb.blogspot.com/>) e participa do grupo de trabalho do Conselho Internacional de Arquivos sobre arquivos fotográficos e audiovisuais. Coordena, junto à Rede Iberoamericana de Ensino Arquivístico Universitário, blog destinado a amparar as ações de comunicação de tal rede (<http://bieau.blogspot.com/>). O currículo detalhado está em: <http://lattes.cnpq.br/2683882609392455>.

Anna Szejcher é pesquisadora com 40 anos de experiência docente, em Gestão de Documentos e Arquivos Administrativos e Históricos na Universidad Nacional de Córdoba, Argentina, onde foi, por duas vezes, diretora da Escuela de Archivología. Professora titular, trabalha ainda com projetos de pesquisa relacionados aos documentos eletrônicos e tem atuação destacada em diversas publicações, cursos e organismos internacionais. Integrou o

Subcomitê de Arquivos do Instituto Argentino de Normalización y Certificación para elaborar esquema para a norma IRAM-ISO 15489-2 de gestão de documentos. É, desde 2004, membro pleno do Conselho Diretivo da sessão para o ensino da Arquivologia e Formação de Arquivistas do Conselho Internacional de Arquivos (ICA/SAE). Coordena a RIBEAU (Rede Iberoamericana de Ensino Arquivístico Universitário) dentro do Comitê Permanente da Associação Latinoamericana de Arquivos, ramo regional do ICA e é co-responsável pelo blog destinado a ampara as ações de comunicação desta rede: BIEAU, Blog Iberoamericano de Enseñanza Archivística Universitaria.

La Red Iberoamericana de Enseñanza Universitaria (RIBEAU) y la difusión de la información por medio de las redes sociales: 620 días del BIEAU

André Porto Ancona Lopez
apalopez@gmail.com

Anna Szlejcher
anna.szlejcher@gmail.com

Resumen - El presente trabajo tiene por objetivo reseñar como un grupo de profesores de Archivología de las universidades iberoamericanas, participantes en el XIV Congreso Internacional de Archivos realizado en Sevilla 2 000, pusieron de manifiesto la necesidad de buscar soluciones comunes a los problemas que enfrentaban para aunar los esfuerzos en vista a una óptima formación de los recursos humanos acordes con las nuevas tendencias en la actual sociedad de la información. Esa inquietud fue aceptada en la Asamblea General Extraordinaria de ALA realizada el 25 Noviembre 2000 aprobando la creación de la Red Iberoamericana de Enseñanza Archivística Universitaria (RIBEAU) como Comité de la Asociación Latinoamericana de Archivos (ALA). Los representantes de Argentina, Bolivia, Brasil, Costa Rica, España, Panamá, Uruguay y Venezuela expresaron que la finalidad de RIBEAU es la de propiciar la cooperación interinstitucional e internacional para fortalecer la docencia y la investigación con miras a lograr la excelencia académica y propender a una formación continua y permanente. A cuyo fin se establecieron los siguientes objetivos:

1. Contribuir al desarrollo científico, cultural y social de cada país integrante, mediante la acción dinámica y creadora de sus participantes.
2. Colaborar en la formulación de planes y programas académicos de formación archivística.
3. Fomentar las relaciones de intercambio entre los docentes y alumnos de las escuelas archivísticas universitarias.
4. Auspiciar el establecimiento de convenios entre los países miembros de ALA para fortalecer los programas universitarios de formación archivística.
5. Compartir experiencias, avances, dificultades en la docencia archivística.
6. Difundir las fuentes bibliográficas.
7. Conocer quién es quién en docencia archivística.

Se pretende compartir las posibilidades que ofrecen los recursos de las redes sociales, con especial énfasis en la difusión de información sobre temas referidos a RIBEAU, como así también manifestar de manera sumaria la estructura del blog y sus diferentes recursos de manera tal que la experiencia de BIEAU sirva de inspiración para diferentes instituciones y eventos que en muchos casos carecen de una forma más sistemática, dinámica y eficaz de divulgación e intercambio de informaciones.

**A RED IBEROAMERICANA DE ENSEÑANZA UNIVERSITARIA (RIBEAU) E
A DIFUSÃO DA INFORMAÇÃO POR MEIO DE REDES SOCIAIS: 620 DIAS
DO BIEAU**

André Porto Ancona Lopez
apalopez@gmail.com

Anna Szlejcher
anna.szlejcher@gmail.com

Um grupo de professores de Arquivologia das universidades ibero-americanas, participantes do XIV Congresso Internacional de Arquivos, realizado em Sevilla no ano 2000, concordaram ser necessário buscar soluções comuns aos problemas relacionados à formação de recursos humanos, no contexto das novas tendências da sociedade da informação, com as quais, dia a dia, a educação arquivística se defronta. Essa inquietação se traduziu, na Assembléia Geral Extraordinária da Asociación Latinoamericana de Archivos (ALA), na criação da *Red Iberoamericana de Enseñanza Archivística Universitaria* (RIBEAU). Os representantes da Argentina, Bolívia, Brasil, Costa Rica, Espanha, Panamá e Venezuela propuseram que a finalidade da RIBEAU é a de propiciar a cooperação interinstitucional e internacional, buscando fortalecer a pesquisa e a docência, com vistas a obter excelência acadêmica, em direção a uma formação contínua e permanente. Os objetivos manifestos à época da criação da Rede eram os seguintes:

1. Contribuir para o desenvolvimento científico, cultural e social de cada país integrante, mediante ação dinâmica e criadora de seus participantes.
2. Colaborar na formação de planejamentos e programas acadêmicos de formação arquivística.
3. Estimular as relações de intercâmbio entre os docentes e alunos dos cursos arquivísticos universitários.
4. Amparar o estabelecimento de convênios entre os países membros da ALA para fortalecer os programas universitários de formação arquivística.
5. Compartilhar experiências, avanços, dificuldades na docência arquivística.
6. Difundir fontes bibliográficas.
7. Conhecer quem é quem na docência arquivística.

Em novembro de 2009, durante a CITRA – International Conference of the Round Table on Archives¹ –, em Malta, foram estabelecidos os primeiros contatos entre os autores deste texto. Estava em pauta a discussão sobre a utilização de ferramentas de ensino on-line para a formação de arquivistas. Em junho de 2010, por ocasião de outro evento científico voltado para educação e pesquisa em Arquivologia, desta feita no Brasil, os autores propuseram a elaboração e manutenção conjunta de um blog destinado a amparar as ações e comunicações da RIBEAU.

Uma das discussões principais que nortearam a efetivação do blog foi a definição do nível de vinculação formal à RIBEAU e, portanto à ALA e ao Conselho Internacional de Arquivos (CIA). A construção de um veículo oficial da RIBEAU seria mais do que bem vindo, porém traria implicações complexas, como a necessidade de uma equipe profissional mais estável e, sobretudo, a preocupação com o caráter formal da divulgação das notícias. Um blog, assim como as demais ferramentas das redes sociais, tem grande penetração no seio dos nativos digitais, que nem sempre irão utilizar a linguagem formal e científica que se espera de um organismo vinculado ao CIA. Assim, a opção foi pela criação de um blog para apoio aos objetivos da RIBEAU, hoje co-gerido pela presidenta da referida Rede, mas com existência independente das esferas administrativas do organismo. O primeiro desafio foi escolher o nome e endereço eletrônico do blog, uma vez que o domínio “ribeau.blogspot.com” já estava ocupado. Felizmente trata-se de uma página desatualizada, cujo último conteúdo data de 2009. Como o objetivo do blog é o auxílio nas atividades de difusão da RIBEAU, a alternativa de um acrônimo para um blog que fosse ligado ao foco específico da rede acabou prevalecendo. Deste modo criou-se o BIEAU, *Blog Iberoamericano de Enseñanza Archivística Universitária*, mantendo a mesma base da nomenclatura da Rede, com o endereço <http://bieau.blogspot.com/>, que subiu sua primeira postagem em 26/06/2010.

¹ A CITRA é um evento anual do Conselho Internacional de Arquivos, com participação restrita aos delegados do CIA, representantes dos arquivos nacionais, determinadas categorias de membros e a profissionais convidados. Para mais detalhes ver: ICA, 2007, p. 3.

O termo blog pode ser definido como um diário pessoal, publicado na Internet, com atualizações frequentes, e que permite a interação entre o autor e os leitores. A ferramenta possibilita, também, um ambiente de interação e construção social do conhecimento, permitindo que os trabalhos desenvolvidos por múltiplos pesquisadores espalhados pelo mundo possam ser compartilhados. A lógica editorial das revistas especializadas resulta no fato de que muitos trabalhos interessantes, sobretudo aqueles que não são publicados, permanecem inacessíveis. Também restritos são os registros de pessoas envolvidas em atividades didáticas: bons programas de disciplinas, bons textos pouco conhecidos pelo público especializado, bons trabalhos finais não publicados etc. Por meio de blogs acadêmicos especializados e redes sociais, tais materiais podem estar disponíveis para professores, pesquisadores, novos aprendizes e para o público em geral. A própria oferta de textos sobre temas específicos de arquivo, como, por exemplo, diplomática, tipologia, avaliação, proveniência, arquivos especializados etc., é hoje bastante limitada, concentrando-se em obras de acesso restrito e artigos publicados em revistas especializadas (algumas não eletrônicas), de pouco conhecimento do público mais amplo.

Lopez e Ávila indicam como esse instrumento para simples registro biográfico transcendeu seus limites graças a novas relações de comunicação, convertendo-se, entre outras coisas, em uma ferramenta acadêmica:

O conceito de blog deriva dos cadernos de pesquisa científica, nos quais os registros (*logs*) sistemáticos de cada passo da investigação vão sendo anotados. Na década de 1990, pesquisadores de computação passaram a anotar publicamente tais registros em ambientes compartilhados, como modo de obter maior interação e comunicação entre pares que estariam dedicando-se a problemas similares no mundo todo. Rapidamente os *logs* compartilhados tiveram sua potencialidade expandida para a vida das pessoas, vindo a se configurar como registro pessoal da vida de cada um: o “biographical log”, ou “blog”. Um dos requisitos básicos do compartilhamento de informações sistemáticas do tipo *log* é que possa haver algum tipo de interação entre o emissor da mensagem e seus inúmeros receptores. O processo de comunicação horizontal, no modelo muitos-para-muitos, da Web 2.0, é fundamental para o conceito de blog. A ferramenta, apesar de muitas vezes ser subutilizada, na prática

universitária, atuando apenas um como um “caderno de controle escolar” eletrônico, tem grande potencial, que não se restringe às atividades de ensino-aprendizagem e pode representar uma real contribuição para produção de novo conhecimento científico. Os termos “blogademy” e “blogography” já estão sendo bastante utilizados em língua inglesa; os equivalentes em línguas latinas (“blogademia” e “blogografia”) apresentam incidência significativamente maior em línguas hispânicas e em italiano do que em português, indicando a ainda incipiente utilização da ferramenta no ambiente universitário brasileiro. (LOPEZ; ÁVILA, 2010, p. 1088).

A ferramenta blog apresenta grande versatilidade e praticidade, não apenas como recurso de comunicação, mas também como recurso didático e pedagógico, sendo valioso aliado para o aperfeiçoamento da formação arquivística face aos desafios da sociedade da informação e da comunicação 3.0; um exemplo, pode ser visto no relato de experiência de Lopez et al. (2011). O blog trabalha na formação de futuros arquivistas por se configurar como um veículo de comunicação, disseminação e acesso a informação arquivística relevante para alunos de graduação, pós-graduação e demais interessados.

O BIEAU, como ferramenta dinâmica e interativa, é plenamente adaptada à formação das novas gerações de arquivistas e já conta com alunos de graduação como colaboradores. Apesar da multiplicação de espaços virtuais relacionados aos arquivos, nota-se uma falta de sistematização e de articulação de tal esforço. A função da RIBEAU é tentar dotar tais esforços de sinergia no que diz respeito ao compartilhamento de informações. O BIEAU, nesse cenário, configura-se como ferramenta que visa ajudar, dentro de suas limitações, em tal tarefa. Por ser um blog novo, gerido apenas por trabalho voluntário, ele ainda não está plenamente habilitado para desenvolver todo o potencial previsto. Não obstante, pouco a pouco, vai ganhando espaço, sendo conhecido pela comunidade arquivística.

Nos poucos mais de vinte meses desde a criação foram feitas 140 postagens, que obtiveram mais de 14.200 acessos. Cada notícia é lida, em média, estatisticamente, por pelo menos 100 pessoas, que podem replicá-la e compartilhá-la, ampliando o efeito da rede. Os acessos registrados correspondem a 643 cidades, situadas de 64 países, com uma dispersão

regional de acessos significativa em termos da área iberoamericana. A figura adiante permite melhor visualizar a abrangência geográfica dos acessos recebidos pelo BIEAU:

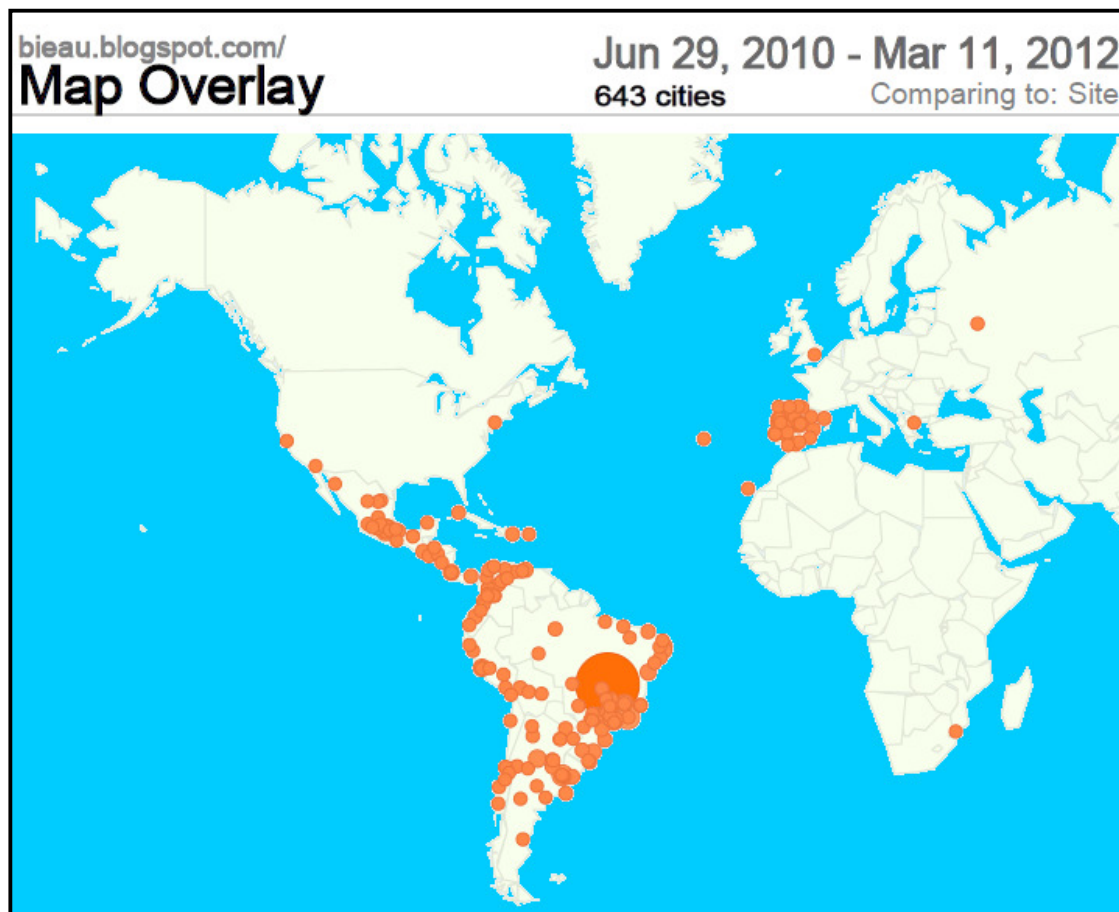


Figura 1: locais de acesso ao BIEAU.

Fonte: os autores, por meio da ferramenta Google Analytics.

Desde seu início, o BIEAU vem ganhando importância e ampliando o alcance de sua influência. Em outubro de 2010, esse blog tornou-se um importante elemento de difusão de informações referentes ao Simpósio internacional *“El acceso a la información: estrategias para enfrentar los desafíos y oportunidades”*², realizado em Santiago de Chile, mas que teve, durante a preparação, coordenadores sediados em 3 países – Argentina, Brasil e Chile – e contou ainda com a participação de pesquisadores do Equador e do México. Os contatos iniciados nesse Simpósio mantiveram-se ativos, sendo o BIEAU um importante ponto de referência. Em março de 2012, o BIEAU começou a incluir conteúdo para a nova edição do

² O Simpósio ocorreu no âmbito do *“II Congreso Ciencias, Tecnologías y Culturas: diálogo entre las disciplinas del conocimiento - mirando al futuro de América Latina y el Caribe”*, do movimento *Internacional del Conocimiento*

simpósio sobre “*Acceso a la información*”, prevista para ocorrer na 3ª edição do Congresso da Internacional del Conocimiento, em janeiro de 2013.

Desde fevereiro de 2011 o blog conta com uma ferramenta de RSS³, o Feedburner, que permite que os leitores registrem seus e-mails e passem a ser informados automaticamente a cada nova postagem no BIEAU. Esse recurso melhora bastante a difusão da informação já que garante que uma parte bastante qualificada do público-alvo, aquela que deliberadamente inscreveu-se no blog, efetivamente saiba das novas notícias, independentemente de ter que acessar a página do blog constantemente. Em termos estatísticos, os *feeds* podem diminuir os acessos diretos ao blog, uma vez que o usuário pode dar-se por satisfeito com as informações recebidas por e-mail e optar por não ir até a origem das informações. Mesmo assim, no caso do BIEAU, as curvas de acesso ao blog e de registro de assinantes do *feed* são crescentes.

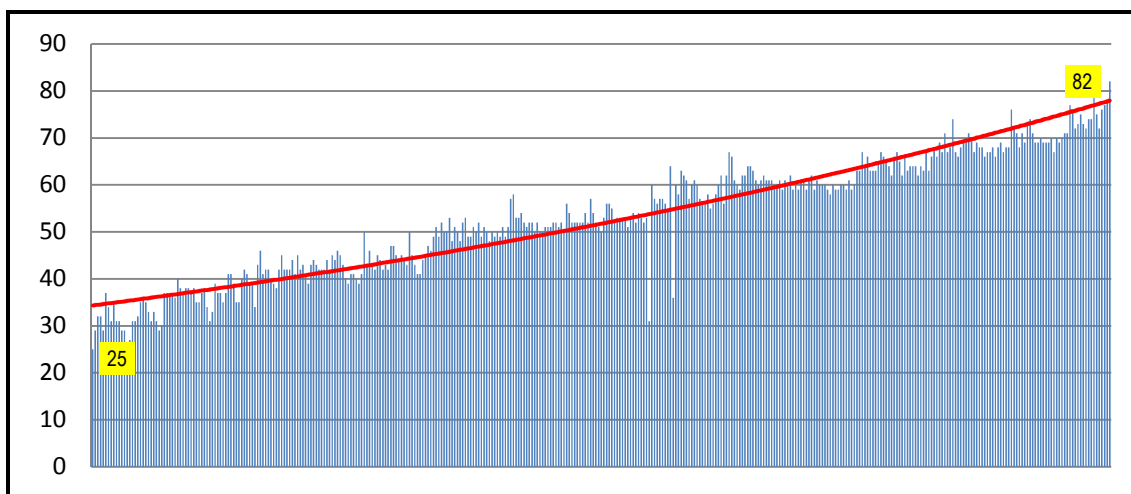


Gráfico 1: evolução do número de assinantes *feed* do BIEAU (fev/11-mar/12), com linha de tendência.

Fonte: os autores, com dados obtidos pela ferramenta Google Feedburner.

O design do blog, conta com identidade visual própria, facilmente identificável. As postagens, sempre que possível, são acompanhadas de imagens que visam instigar o público e tornar a leitura mais agradável. Procura-se utilizar, preferencialmente, elementos visuais diretamente relacionados aos responsáveis pelas informações – principalmente

³ O RSS, Rich Site Summary ou Really Simple Syndication, é um modo automatizado de divulgar o conteúdo de um site, de modo resumido e simplificado. Para uma análise mais detalhada sobre o potencial deste tipo de recurso no âmbito da Ciência da Informação, ver o trabalho de Thiago Eirão (2011).

logomarcas e/ou recorte/edição de imagens dos sites correlacionados àquela informação. Muitas vezes a equipe responsável pelo blog produz as imagens da postagem, como foi o caso de um evento uruguaio que nos enviou informação somente por e-mail, sem ter nenhum sítio virtual de referência. A equipe buscou na Internet uma imagem antiga do edifício onde ocorreria o evento e construiu um cartão postal, que reproduziu o texto-convite, agregando logomarcas da instituição e do bicentenário daquele país, como se fossem os selos:



Figura 2: exemplo de imagem construída para compor postagem

Fonte: <http://bieau.blogspot.com/2011/10/exposicion-del-archivo-historico-de-la.html>.

O BIEAU trabalha indistintamente com os idiomas oficiais iberoamericanos, apresentando postagens e áreas da página escritas ora em espanhol, ora em português, mas sempre mantendo a unidade dentro de um mesmo campo. Tal atitude alinha-se às diretrizes do compromisso intelectual proposto pela Internacional do Conhecimento (2010). No

design do blog, o título está em espanhol, o menu de páginas em português, o menu de links em espanhol e cada página ou postagem em um único idioma (português ou espanhol) dependendo da origem da informação, do público-alvo e das condições técnicas de edição. Eventualmente há postagens em outros idiomas, quando esse for vital para o uso daquela informação, como, por exemplo, uma notícia em inglês sobre uma oferta de trabalho para a qual aquele idioma será obrigatório.

A disposição dos elementos na página obedece a um padrão que visa tornar a navegação bastante simples e precisa, com distribuição equilibrada na página. As postagens procuram propiciar a informação mais relevante, com o máximo de precisão possível, indicando links complementares quando for o caso, e são encerradas com nota sobre a responsabilidade pela origem da informação. Na parte superior encontra-se a informação principal, composta pelo título do blog e os links de acesso para suas páginas. O campo visual da direita é o espaço de destaque, no qual são publicadas as postagens. Na barra lateral encontram-se os elementos de navegação e recuperação da informação:

- registro de e-mail por feedburner
- informações gerais do BIEAU
- imagem manifesto sobre blog: “soy blogger, soy libre”
- links do Conselho Internacional de Arquivos
- links de outros sites correlacionados ao BIEAU
- caixa de busca interna no BIEAU
- histórico de postagens
- tags para recuperação de informação dos posts (não reproduzidas aqui)
- lista de colaboradores (não reproduzida aqui)
- lista de seguidores (não reproduzida aqui)
- dados de local dos últimos acessos (não reproduzidos aqui)
- contador de acessos (não reproduzido aqui)

A imagem adiante, que noticia a chamada de trabalhos para COINDEAR 2012, permite ver melhor a estrutura das informações do blog:



Figura 3: exemplo de postagem do BIEAU e os principais elementos da página
 Fonte: os autores, a partir de <http://bieau.blogspot.com/2012/01/coindear-2012-resumenes-hasta-el.html>.

Dos objetivos propostos na ocasião da fundação da RIBEAU, o BIEAU já tem um papel efetivo no objetivo número 3, promovendo circulação de informação sobre cursos, bolsas e estágios. Os outros objetivos irão, paulatinamente, sendo incorporados, como, por exemplo, o número 6, relativo à difusão de fontes bibliográficas, iniciado em página

autônoma (“Recursos Intelectuais”) dentro do blog, na qual se encontram arrolados links de textos, artigos, publicações etc. de interesse geral para o ensino de Arquivologia, com opção para o internauta agregar outras obras:



Figura 5: exemplo da página relativa ao compartilhamento de textos e outros recursos intelectuais

Fonte: os autores, a partir de <http://bieau.blogspot.com/p/recursos-intelectuais.html>.

Entre os primeiros contatos – em Sevilla, em 2000 – e a criação do BIEAU passaram-se pouco mais de dez anos⁴. Neste período os meios de compartilhamento da informação e democratização de acesso

⁴ Para um quadro da evolução da RIBEAU ao longo dos anos, ver Szejcher 2007.

transformaram-se radicalmente. Há dez anos, muitos cursos de Arquivologia trabalhavam à margem da Internet. O modelo de comunicação da rede mundial, extensivo às respectivas ferramentas, era vertical, de um para muitos, praticamente sem interação. Hoje o paradigma da Web 2.0 é a comunicação horizontal, de muitos para muitos, que vai sendo incrementado pelas redes sociais, pela comunicação imediata de todos para todos em tempo real, construindo um novo marco, provisoriamente denominado por alguns de “Comunicação 3.0”. Os ambientes de compartilhamento informais se multiplicaram: páginas, web sites, portais, blogs etc. Em tal contexto, os avanços da Arquivologia são sensíveis e importantes: o número de publicações cresceu, assim como a quantidade de cursos.

Entretanto, em uma breve busca no Google sobre a RIBEAU, percebe-se que os mecanismos de compartilhamento da informação arquivística continuam praticamente escassos na rede mundial. Os espaços de articulação relativos ao ensino de Arquivologia continuam restritos aos eventos científicos da área, aos colégios invisíveis, que, sem dúvida, têm um peso muito forte no avanço científico⁵. Com a comunicação 3.0 tais colégios estão sendo expandidos para as redes sociais. O avanço da Arquivologia não tem, até o momento, sido acompanhado por um equivalente crescimento nos mecanismos de intercâmbio de informações. Apesar da multiplicação de espaços virtuais relacionados aos arquivos, nota-se uma falta de sistematização e de articulação de tais recursos. A função da RIBEAU é tentar dar sinergia aos esforços para o compartilhamento de informações relacionadas ao ensino universitário de Arquivologia, entendido de modo lato. O BIEAU, nesse cenário, configura-se como uma das várias ferramentas que ajudarão nessa missão. Espera-se que a experiência do BIEAU possa ser inspiradora para diferentes instituições e eventos que, no universo da Arquivologia, muitas vezes carecem de formas mais sistemáticas, dinâmicas e eficientes para divulgação e intercâmbio de informações.

⁵ A influência dos colégios invisíveis na publicação de artigos científicos foi anotada, entre outros autores, por Suzana Mueller (1994), que indicou a capacidade de transformação nos sistemas formais de comunicação pelas novas tecnologias de informação, com impactos na produção científica.

Bibliografia citada

EIRÃO, T. *A disseminação seletiva da informação e a tecnologia RSS nas bibliotecas de tribunais em Brasília*. Dissertação de Mestrado em Ciência da Informação. Universidade de Brasília, 2011. Disponível em: <<http://portal2.tcu.gov.br/portal/pls/portal/docs/2057500.PDF>>.

INTERNACIONAL DEL CONOCIMIENTO. *Compromiso Intelectual 2010*. Disponível em: <<http://www.internacionaldelconocimiento.org/documentos/compromiso.pdf>>.

INTERNATIONAL COUNCIL OF ARCHIVES (ICA). *ICA Constitution 2007*. Disponível em: <<http://new.ica.org/download.php?id=704>>.

LOPEZ, A.; ÁVILA, R. Blogs de Diplomática e Tipologia Documental como instrumento de aprendizagem: uma experiência da Universidade de Brasília (UnB). In: ORTEGA, Felix e CARDEÑOSA, Laura (orgs.). *Nuevos médios; nueva comunicación*. CONGRESO INTERNACIONAL DE COMUNICACIÓN 3.0., 2, Libro de Actas, Salamanca: Universidad de Salamanca, 2011. p. 1086-1098. Disponível em: <<http://comunicacion3punto0.files.wordpress.com/2011/05/comunicacion3punto0libroactas2010.pdf>>.

LOPEZ, A. et al. Blogs como ferramenta de ensino-aprendizagem de diplomática e tipologia documental: uma estratégia didática para construção de conhecimento. *Perspectivas em Gestão & Conhecimento*, João Pessoa, v. 1, Número Especial, p. 86-99, out. 2011. Disponível em: <<http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/pgc/article/view/10790/6098>>.

MUELLER, S. O impacto das tecnologias de informação na geração do artigo científico. *Ciência da Informação*, Brasília: IBICT, v. 23, n.3, p. 309-317, set./dez. 1994. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/1148/794>>.

SZLEJCHER, A. Cooperación y articulación: Red Iberoamericana de Enseñanza Archivística Universitaria (RIBEAU). In: *CONGRESO de Archivología del Mercosur*, 4: 21-24 Nov. Viña del Mar. Santiago: Asocarchi, 2007.